

10 coisas muito legais para você experimentar em setembro

Porque nós testamos e curtimos!

publicado 1 de Setembro de 2017, 5:01 p.m.



Flora Paul

Equipe BuzzFeed, Brasil



Yuzach / Getty Images / BuzzFeed Brasil

Nós do BuzzFeed Brasil estamos sempre testando produtos e ideias que melhorem nosso dia-a-dia, então resolvemos dividir algumas indicações do que curtimos com vocês.



Compartilhar

Compartilhar

Em "coisas que experimentamos" estão produtos enviados como cortesia pelas empresas, mas o BuzzFeed não tem nenhuma obrigação de escrever sobre eles, muito menos falar bem.

Já em "coisas que testamos" você lê sobre atividades que colocamos em prática em nossas rotinas ou coisas que achamos interessantes.

COISAS QUE COMPRAMOS

1. Pipoqueira de micro-ondas sem óleo Zap Chef – R\$ 48



Juliana Kataoka

No último mês eu comprei esse produto que basicamente é um recipiente para fazer pipoca no micro-ondas. Eu sou extremamente *pipoker*, estava comprando muita pipoca de micro-ondas e achei que poderia ser legal continuar comendo muita pipoca, só que mais barata, com menos gordura e menos sal.

Aí você me fala: “Mas nossa, minha querida, por que você não faz na panela?”. E eu te respondo: eu adoro a praticidade do micro-ondas, bota lá, três minutos e sai tudo perfeito e quentinho!



Luísa Pessoa

A preparação da pipoca nesta parada é bem simples: você coloca três colheres de sopa de milho para pipoca, fecha, coloca no micro-ondas por um minuto e meio em potência alta e *voilà!* Pipoquinha quentinha perfeita e o recipiente nem esquenta, então já vai direto pro seu colinho!

Agora os contras: se for pra fazer pra família toda mesmo, vai ter que ser em umas três viagens. A capacidade do recipiente é bem individual – o que funciona pra mim. O outro contra é que não é lá muito barato, mas pense em todas as pipocas que você vai fazer com elas. – [Juliana Kataoka](#).

2. Lixa de quatro faces Merheje – R\$ 8

Victor Nascimento

Eu falei para uma amiga que precisava dar um trato nas unhas urgentemente e ela me apresentou esta lixa com quatro lados e que parece uma borracha gigante. Em cinco minutos, enquanto víamos séries na TV, ela lixou as minhas unhas usando todos os lados da lixa e elas ficaram parecendo que eu tinha acabado de sair da manicure. Um lado serve para lixar, o outro para polir, outro para acabamento e o último para dar brilho. No outro dia até o pessoal do trabalho achou que eu estava usando base na unha de tão brilhantes que elas estavam! – [Victor Nascimento](#)

3. Pincéis de maquiagem Macrilan – [a partir de R\\$ 4,50, dependendo do modelo](#)

Juliana Kataoka

Juliana Kataoka

Uma vez há uns cinco anos, eu comprei aqueles kits com 20 e tantos pincéis para maquiagem e fui feliz para sempre. Mas depois desse tempão, passei a sentir falta de pincéis individuais para coisas específicas. Foi então que eu conheci os pincéis da Macrilan: eles são muito macios, têm vários tipos e não são muito caros! Os últimos três que eu comprei, gostei e aprovei foram um de iluminador ([aqui](#) por R\$ 16), um para esfumar ([aqui](#) por R\$ 16) e outro para corretivo ([aqui](#) por R\$ 12).

O para iluminador tem cerdas curtinhas, densas e tem um tamanho muito preciso. Aí você consegue ir aplicando em batidinhas tanto iluminador líquido quanto o em creme. O para esfumar é ótimo para contorno em bastão, porque ele é bem denso, o que te permite espalhar bem, mas sem deixar marcado porque ele é ultramacio. Ele também é bem bom para passar pó em cima do corretivo porque o formato encaixa certinho no espaço entre o nariz e a olheira, sem que você precise “varrer” o pó além desta área. E o tamanho do pincel pra passar corretivo é ótimo para aplicar o corretivo em poucas passadas, sem dar chance dele secar antes da hora. –

[Juliana Kataoka](#)

4. Contorno em bastão quem disse, berenice? – R\$ 70

Flora Paul

Sou uma pessoa básica no quesito maquiagem, como dá para ver nesse vídeo [aqui](#), e nunca me aventurei muito nos contornos da vida, mas estava bem curiosa com esse tipo de produto desde que a Kim Kardashian lançou um. Felizmente, começaram a surgir versões nacionais mais em conta e menos esgotadas que a da Kim e a quem disse berenice? me enviou o dela para experimentar.

O formato em bastão é muito fácil de usar! Este tem uma ponta de contorno e outra de iluminador. Você desenha com ele no rosto, o que não requer nenhuma grande habilidade, e depois é só espalhar o produto com um pincel ou esponjinha. Pronto! Você consegue uma maquiagem até que elaborada com o mínimo esforço.

Usei a opção de pele clara (tem outra, para pele escura) e a cor deu certinho em mim. O iluminador não é aquele com brilhos, para dar um efeito “pá!”, é uma cor mais clara para dar contraste, e funcionou. Não é

5. Monitorar quanto tempo você fica no celular.

Reprodução / Moment

Eu nunca me considerei viciado em celular, apesar de os meus amigos sempre falarem que vivo online. Daí fiquei sabendo do app [Moment](#) (de graça para iOS, em breve para Android), que podia monitorar o meu uso e

Depois de alguns dias com o aplicativo funcionando, descobri que passo mais de duas horas por dia no celular, o que corresponde a 35% a mais do que a média dos usuários do app. Eu não imaginava, por exemplo, que eu chegava a ficar cinco horas no celular aos domingos (e depois a gente ainda diz que o final de semana passa rápido, né?). Isso me deu uma noção melhor e me fez criar estratégias para otimizar o meu tempo. – [Victor Nascimento](#)

6. Dar uma chance para podcasts.

Divulgação / Sony Pictures

Um programa de rádio na internet, é assim que algumas pessoas definem o conceito de podcast. Eu gosto de chamar de “mais uma forma de entretenimento que ajuda a atrapalhar a sua produtividade, desenvolvendo ainda mais a sua capacidade de procrastinação e de dispersão”. Ou seja, é tudo o que a gente gosta!

Existem programas de podcast pra todos os gostos. De assuntos mais sérios até os de política. Comecei pelos brasileiros [Mupoca](#) e [Mamilos](#) até começar a ouvir o que a gringaiada curte, como o [This American Life](#) e o [Serial](#). Este último ficou tão famoso que fez com que a decisão de um juiz fosse revista e um novo julgamento fosse aberto. O mais importante de tudo isso é que é tudo de graça, você só precisa de aplicativos no seu celular que reproduzam essas “séries”. No iOS, já existe um programa nativo chamado Podcasts (olha só que criativo esse nome), no Android existem uns apps muito bons como o [Podcast And Radio Addict](#). Para ambas plataformas é possível baixar outros apps, mas é tudo muito fácil e sem segredo. Agora, se seu hobby é ter preguiça, não vou te criticar, use o Spotify mesmo que eles têm alguns podcasts também ou vá até o YouTube mais próximo de você que a galera sempre sobe os programas pro site.

Ou seja, para você que já está acostumado a escutar as vozes que estão na sua cabeça, a diferença agora é que elas vão falar algo de útil pra variar (ou de engraçado pelo menos). – [Gabriel Sukita](#)

7. Fazer um ensaio fotográfico para valorizar mais você mesmo ou um momento da vida.

Luzal Fotografia

Maicon Lima

Rolou com duas pessoas aqui do BuzzFeed Brasil e as duas gostaram tanto que quiseram dividir, então você vai ler dois depoimentos para provar que é legal mesmo em momentos diferentes da vida.

Para celebrar você mesmo

No mês passado encarnei a blogueira e fiz um ensaio de fotos. Sempre gostei muito de fotografia e quando saio ou viajo com meus amigos, fico encarregada de ser a fotógrafa do rolê, por ter paciência e não ter problema em ter que tirar mais de mil fotos se for preciso. Infelizmente, sempre fico de fora das fotos porque estou atrás da câmera. E quando peço para meus amigos me fotografarem, ninguém tem paciência e acabo com várias fotos bosta.

Conheci a Julia, da [Luzal Fotografia](#), no ano passado e resolvi fazer um ensaio. Queria algo que tivesse a ver comigo e como sou no dia-a-dia, algo nas ruas de São Paulo e não em um estúdio. A Julia captou direitinho o que eu queria. O ensaio durou uma hora e deu pra fazer muuuitas fotos e trocar de look algumas vezes – a make bapho ficou por conta da minha tia, [Rosana Rodrigues](#), que é maquiadora profissional.

Realizar esse ensaio deu uma puta levantada na autoestima e fotografar na rua na frente de várias pessoas foi uma experiência muito empoderadora. Como resultado final, fiquei me achando muito mais bonita. Além disso, foi muito divertido ver as pessoas passando e achando que eu era alguém importante (risos). – [Suria Rocha](#)

Para curtir com o moço

Minha noiva e eu estamos muito perto do nosso casamento e como tem mandado a tradição fizemos aqueles ensaios pré-wedding. Já tinha visto alguns casais amigos que fizeram, mas fui surpreendido com a experiência. É um momento bem legal para um casal, esteja em vias de se casar ou não e acho que vale muito a pena, não apenas para o registro, mas também para estreitar os laços com o moço, porque você passa muito tempo grudadinho, fazendo poses e sorrindo um para o outro, algo que na correria do dia-a-dia algumas vezes deixamos de lado. Foi muito gostoso e eu recomendo bastante para casais que estão juntos há algum tempo fazer esse tipo de ensaio. Escolha um lugar legal, chame um fotógrafo bem fera e mande ver, porque vale muito a pena o investimento de dinheiro e tempo. – [Raphael Evangelista](#)

8. Orçar os preços de transporte privado com o app [VAH](#).

Reprodução / VAH

Há uns meses baixei o VAH, um aplicativo gratuito para [iOS](#) e [Android](#) que compara o preço de transportes privados (Uber, EasyTaxi, Cabify, etc) para você não ter que fazer isso manualmente. Na época, não funcionava muito bem em São Paulo e desinstalei. Porém, viajei para o Rio em agosto e uma amiga (oi, Marinão) me disse que estava funcionando muito bem lá. Ou seja, baixei de novo porque amo economizar.

Lá no Rio funcionou maravilhosamente e, para minha surpresa, aqui em São Paulo também! O aplicativo me mostrou quão mais barato era fazer alguns percursos com táxi em vez de Uber/Cabify, e vice-versa. Além disso, se eu estiver numa área com poucos carros circulando, posso simplesmente ir para a segunda opção mais barata e não sofrer com a diferença de preço e demora dos aplicativos. – [Isadora Manzano](#)

9. Criar um plano de ataque para resolver as inconveniências do dia a dia.

Rafael Capanema

Muitas vezes a gente fica gastando dinheiro à toa em vez de resolver o que realmente precisa no dia a dia. Continuo gastando dinheiro relativamente mal, mas pelo menos de uns meses pra cá consegui usá-lo pra resolver essas inconveniências. A ideia aqui não é indicar produtos específicos — cada casa é, literalmente, um caso—, e sim o CONCEITO (quanta pretensão, mas vem comigo!). O meu plano era melhorar meu home office e ele incluiu resolver tudo *poquito a poquito*, claro, porque ainda não fiquei rico igual o Luis Fonsi.

Por exemplo: comecei com uma cadeira de escritório confortável, depois de quase um ano sentado na porcaria